

Resumos de dissertações



**RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES APRESENTADAS EM 2009, NO PROGRAMA
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO LOCAL (PPGDL) -
MESTRADO ACADÊMICO
UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - CAMPO GRANDE, MS¹**

O Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local, implantado em 1998, e destaca-se por ser interdisciplinar, tendo como missão “promover, por meio de atividade de ensino, de pesquisa e de extensão, a formação integral, fundamentada nos princípios éticos, cristãos e salesianos, de pessoas comprometidas com a justiça social para que contribuam com o desenvolvimento sustentável”.

O Desenvolvimento Local neste programa é entendido como o protagonismo dos atores de um dado território, com apoio de organizações públicas e privadas, na reflexão da realidade vivida para agenciar e coordenar, por meio de processos interativos e cooperativos, os recursos tangíveis e intangíveis originários do local ou de áreas externas, na busca de soluções sustentáveis para os problemas, necessidades e aspirações coletivas, de ordem social, econômica, cultural, política e do ambiente natural.

A relação dos resumos apresentados neste número da Interações – Revista Internacional de Desenvolvimento Local – segue a ordem cronológica das defesas das dissertações, seguidas do título, nome do(a) autor(a), do(a) orientador(a) e data de apresentação perante a banca examinadora. Todos os trabalhos estão disponíveis na Secretaria do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local, na Biblioteca Félix Zavattaro, no campus da Universidade Católica Dom Bosco, na cidade de Campo Grande, MS, Brasil e no site do Programa – www.ucdb.br/mestrados/desenvolvimentolocal. Os resumos seguem uma sequência, lógica obedecendo à continuação dos resumos publicados na Interações, v. 14, n. 2, jul./dez. 2013.

133 – Título: A PISCICULTURA COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL NA REGIÃO DE DOURADOS – MS UNIVERSIDADE CATÓLICA

Nome: Dirceu Deguti Vieira Filho

Orientador: Prof. Luis Carlos Vinhas Ítavo

Data da apresentação: 05/03/2009

Resumo: O presente trabalho de pesquisa contempla todos os preceitos estipulados pelos conceitos oferecidos no curso de mestrado, voltados para a piscicultura como alternativa de desenvolvimento local na região de Dourados-MS. A pesquisa analisa o desenvolvimento desta espécie de cultura dentro de Mato Grosso do Sul, dando clara ênfase na região de Dourados, onde os índices de produtividade são os melhores do Estado e ano após ano, vem se verificando melhorias progressivas e substanciais, tanto na produtividade como na comercialização. O trabalho parte da observação e da análise da parca documentação existente e da bibliografia já composta para estudar a piscicultura sul-mato-grossense. Utiliza-se ainda, da experiência vivenciada na área de Desenvolvimento Local por parte do autor do trabalho, da observação realizada na cooperativa MSPEIXE, protagonista do projeto e desta obra. De toda esta análise resultou a constatação de que a piscicultura ainda encontra-se em bases primitivas no Mato Grosso do Sul, embora que, iniciativas de Desenvolvimento Local como a existente na região de Dourados tenha dado fortes incrementos à cultura, contribuindo para a melhoria da produção, sua qualificação rumo a excelência do pescado para atender as normatizações técnicas sugeridas pelo mercado comprador e consumidor. Conclui-se que, ainda que gargalos existam e atravanquem a possibilidade de desenvolvimento mais acelerada, eles estão sendo combatidos e seus efeitos são menos negativos do que em outras épocas. As possibilidades de sucesso são palpáveis, já que as vitórias percebidas são concretas e lança os piscicultores da região de Dourados num estágio mais avançado que seus pares do restante do Estado de Mato Grosso do Sul. Palavras-chave: Desenvolvimento Local, Piscicultura, Organização.

¹ Pesquisa elaborada pelos mestrandos do PPGDL – Luiz Henrique Eloy Amado e Leandro Henrique Araújo Leite, que são bolsistas da CAPES no referido programa.

134 - **Título:** A (RE)TERRITORIALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL TOMBADO DO PORTO GERAL DE CORUMBÁ - MS NO CONTEXTO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Nome: Hélênemarie Dias Fernandes

Orientador: Profa. Dra. Maria Augusta de Castilho

Data da apresentação: 19/08/2009

Resumo: Este estudo versa sobre desenvolvimento local, estimulado a partir da história regional, focado na memória social de sujeitos que vivenciam e participam das transformações decorridas na área tombada do patrimônio cultural do Porto Geral de Corumbá, Mato Grosso do Sul e que, atualmente, se encontra em processo de (re)territorialização do espaço. A pesquisa foi permeada com investigações de arquivos e obras impressas referentes ao patrimônio cultural do Porto Geral - MS. Priorizou-se neste trabalho, como fonte de pesquisa qualitativa, a narrativa dos agentes sociais, e especialmente, a memória dos moradores estabelecidos há mais tempo na cidade. O questionamento que permeou a pesquisa focou-se em responder como se encontra a comunidade-localidade da área de estudo no processo de inclusão e/ou exclusão, ou ainda, como se fazem incluir os habitantes do lugar para efeito de implementação da relação com o desenvolvimento local, visando à endogeneização do desenvolvimento. Palavras-chave: Patrimônio cultural. Comunidade. Desenvolvimento local.

135 - **Título:** BUSCA DE ECOEFICIÊNCIA NO ASSENTAMENTO GUARIROBA EM TERENOS MS: TECNOLOGIA DE DESIDRATAÇÃO DE BANANA

Nome: José Luiz Meira Ribeiro

Orientador: Profa. Dra. Marney Pascoli Cereda

Data da apresentação: 11/03/2009

Resumo: A ecoeficiência pode ser conceituada como a produção de bens ou serviços que atendam as necessidades humanas produzidos de forma ecologicamente correta, com impactos ambientais sustentáveis para a manutenção da vida na terra. Essas aspirações sempre foram um desafio para os extensionistas rurais. No caso da cultura da banana que apresenta perdas de 30 a 40% nas operações de pós-colheita é importante contar com tecnologia simples, barata e eficiente, que instalada na área rural permita valorizar a produção e minimizar as perdas. O aproveitamento pleno da colheita além de reduzir os resíduos pode também melhorar a auto-estima e gerar postos de trabalho no campo. No desenvolver da pesquisa foram obtidas informações da literatura e selecionado o Assentamento Guariroba pelo interesse demonstrado em reuniões com a Associação local. A revisão da literatura foi complementada com entrevistas, reuniões e aplicação de questionários aos assentados. O Assentamento Guariroba situa-se no município de Terenos, MS e, como outros no estado, têm um projeto coletivo de bananicultura. Também como outros cultivos de banana proporcionam perdas da colheita no campo. Partindo-se da premissa de que o desenvolvimento local deve partir da comunidade, uma série de atividades foi realizada com objetivo de atender as características, necessidades e desejos expressos pela comunidade do Assentamento Guariroba, visando introduzir tecnologia para valorizar as bananas descartadas. A comunidade foi caracterizada como de baixa atividade associativa com conflitos evidentes, gerados principalmente por baixa renda da atividade de bananicultura e necessidade de saldar dívidas. Um grupo de mulheres se destacou da comunidade pelo desejo de empreender. O processo selecionado como tecnologia passível de ser transferida foi à elaboração de banana-passa, composta de desidratação combinada (osmótica mais solar) como alternativa de minimizar os custos e usar energia alternativa. Por garantia, já que se pretende gerar renda complementar o secador solar permitia também o uso de gás liquefeito de petróleo. A desidratação combina as vantagens de armazenamento com baixo custo a boa qualidade do produto final em cor, sabor e aroma. A metodologia adotada para a transferência apoiou-se nos conceitos do extensionismo com disseminação de conhecimentos e capacitação das pessoas. Os resultados obtidos mostraram que mesmo quando parte da comunidade expressa seu desejo de adotar uma tecnologia e a considera apropriada, existem dificuldades difíceis de serem transpostas pela falta de cooperação. Palavras chave: agricultura familiar, eco eficiência, banana passa, qualidade, secador solar, comunidade.

136 – **Título:** CARACTERIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DA ERVA-MATE E AS PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL NAS FRONTEIRAS DE PONTA PORÃ E CORUMBÁ, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Nome: Antonino Salvatierra

Orientador: Reginaldo Brito da Costa

Data da apresentação: 20/02/2009

Resumo: Cada vez mais organizações de diversos setores estão concentrando seus esforços na implantação de conceitos logísticos nos processos produtivos de suas empresas. Fatores como aumento da concorrência, globalização de mercados e desenvolvimento da tecnologia da informação tornaram o estudo da logística atividade fundamental como forma de reduzir os custos logísticos e disponibilizar o produto ao cliente, onde quer que ele esteja de maneira a atender as suas expectativas. O interesse dessa pesquisa diz respeito à forma de como caracterizar a cadeia produtiva da erva-mate nas fronteiras de Ponta Porã e Corumbá, no Mato Grosso do Sul. A preocupação foi de conhecer toda a sistemática empreendida pelo produtor, pela indústria, pelo comércio, pelo transporte e pelo consumidor final, em busca de uma perspectiva de Desenvolvimento Local. O método de pesquisa foi o indutivo qualitativa, com ênfase no aspecto qualitativo e o procedimento de análise documental e pesquisa de campo. Como resultado principal, os dados coletados permitem evidenciar que as informações comprovaram que a erva-mate contribui no crescimento econômico, não só no estado de Mato Grosso do Sul, mais em todo o País, gerando empregos, desde o plantio, como todo o processo de cancheamento, colheita, e a industrialização, o envolvimento da distribuição até o consumidor final. Este trabalho norteou todos esses processos que chamamos de cadeia produtiva. Outro ponto relevante da pesquisa foi que pôde-se identificar que há uma potencialidade de crescimento no mercado atual do setor ervateiro nas duas regiões. Os resultados da pesquisa demonstram que existem culturas, costumes, e práticas de consumo da erva-mate, o que faz pensar que os estudos teóricos da cultura da erva-mate em Mato Grosso do Sul deverão levar em conta cada vez mais, a sua relação com a sociedade e seus padrões de produção, territorialização, comercialização e consumo. Palavras-chave: Logística; Cadeia produtiva; Desenvolvimento local. Setor ervateiro. Processo de cancheamento.

137 – **Título:** GOVERNANÇAS DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL CALÇADISTA INFANTIL DE BIRIGÜI, SÃO PAULO

Nome: Andréia de Alcantara Cerizza

Orientador: Olivier François Vilpoux

Data da apresentação: 30/04/2009

Resumo: A pesquisa analisa a governança do arranjo produtivo local calçadista de Birigui. O estudo identifica quais as governanças existentes no APL e verifica o papel do sindicato empresarial na organização dessas governanças, relacionando, por fim, se a governança estabelecida potencializa o processo de desenvolvimento local. A metodologia utilizada foi de pesquisa exploratória. Os resultados obtidos demonstram a existência de variadas formas de governança entre as empresas: relações de igualdade, entre algumas micro e pequenas empresas e as grandes empresas; relações de quase-hierarquia de contratadas com as empresas contratantes, que podem ser micro e pequenas empresas não subcontratadas, micro e pequenas empresas subcontratadas e as médias e grandes empresas. Em empresas subcontratadas, que produzem linhas de produtos, ocorre também uma relação de quase-hierarquia com as grandes empresas, mas com predomínio de dependência mútua. Foi constatado que o exercício autônomo da comunidade empresarial manifestou-se em todos os âmbitos sociais do arranjo, pela atuação do Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui - SINBI, que conseqüentemente extrapolou sua dimensão setorial, atuando em várias esferas, constituindo-se em exemplo de processo de desenvolvimento local. Palavras-chave: Arranjo Produtivo Local, Sistema de Governança, Desenvolvimento Local.

138 – Título: O MUSEU JOSÉ ANTÔNIO PEREIRA NO ENSINO DA HISTÓRIA: PATRIMÔNIO, IDENTIDADE E DESENVOLVIMENTO LOCAL NO CONTEXTO DA TERRITORIALIDADE

Nome: Marilda Batista Mitidiero

Orientador: Dra. Maria Augusta de Castilho

Data da apresentação: 21/05/2009

Resumo: A pesquisa analisou e identificou o museu como patrimônio cultural tangível, reconhecendo o local como uma instituição também da comunidade, cujo patrimônio pode ser reconhecido como instrumento da construção da identidade e consequentemente da cidadania. Identificaram-se no estudo as principais atividades desenvolvidas pelo museu José Antônio Pereira, as formas de visitas, o público-alvo, destacando o histórico do local e como a comunidade do entorno pode ser agente de conhecimento e divulgação do museu em questão. Constatou-se que a comunidade do entorno, bem como a comunidade escolar estudada não participa das atividades do museu e muitos nem o conhecem. Essa problemática foi a pauta principal da pesquisadora no trabalho de interlocução com as referidas comunidades. A abordagem teórica metodológica toma como referência: o patrimônio, a identidade, a territorialidade, o local e o valor simbólico de cada objeto do acervo, com foco especial, na escola e na comunidade do entorno. O objetivo da pesquisa, por meio do método indutivo e uma metodologia de análise integrada foi interpretar e buscar, em seu contexto territorial, as identidades coletivas e a dinâmica da conservação patrimonial como propriedades dessas identidades. Quanto à abordagem, optou-se pela qualitativa, uma vez que foram trabalhadas as representações sociais principalmente dos sujeitos-objeto da investigação (entrevistas, diálogos, observações). As fontes que viabilizaram a pesquisa (arquivos, jornais, sites, leituras bibliográficas, fotos, visitas, entrevistas, diálogos e observação participante) foram interpretadas à luz das categorias do patrimônio cultural. O referencial teórico foi pautado na análise de autores que destacaram conceitos sobre identidade, memória, memória cultural, território, territorialidade, patrimônio e desenvolvimento local. As alternativas do estudo apontaram para uma análise da história, que foi realizada por meio de oficinas na Escola Estadual Teotônio Vilela, assim como entrevistas e diálogos com a comunidade do entorno. Para uma melhor compreensão da temática, utilizou-se a observação do patrimônio não como uma fonte de coleção ou estudo, mas como um conjunto global, um recurso do território, ao mesmo tempo natural, cultural e humano. A análise e a interpretação de todos os dados coletados deram suporte para que se estabelecesse uma interação do museu José Antônio Pereira com a comunidade campo-grandense e do entorno. Muitos moradores se comprometeram a participar, a visitar e a divulgar o Museu José Antônio Pereira, pois uma vez que cabe ao público interpretar o patrimônio cultural musealizado, o que implica (re) significá-lo. Já os alunos da Escola Estadual Teotônio Vilela, após as oficinas (com material de apoio sobre o museu), passaram a visitar e a se interessar mais pelo museu. Os professores também receberam material de apoio e treinamento para a divulgação do acervo do museu, pois se considera que os educadores de museus são portadores de um conhecimento empírico e teórico que é, em grande medida, o responsável pela normatização das atividades educacionais da instituição na qual estão inseridos. No estudo, ficou evidenciado que a comunidade do entorno, professores e alunos da Escola Estadual Teotônio Vilela passou a ter um outro olhar sobre o Museu José Antônio Pereira, uma vez que em suas falas nas entrevistas os participantes destacaram que é fundamental preservar esse patrimônio cultural tão significativo para a cultura local. Palavras-chave: Patrimônio. Identidade. Desenvolvimento local.

139 – Título: ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E PASTORAIS DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA AUXILIADORA DE INDÁPOLIS - MS COMO POTENCIALIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO PRÓ-REITORIA

Nome: Osvaldo dos Santos

Orientador: Dra. Maria Augusta de Castilho

Data da apresentação: 24/09/2009

Resumo: A presente dissertação enfoca o cenário da Paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora – Indápolis, MS – dentro da perspectiva do desenvolvimento local. Para isso, fez-se necessário trazer à tona todo o processo de construção do território em questão, sua territorialização, expresso no emergir de cada comunidade e consequentemente o sentido do sentimento de pertença manifesto no cotidiano vivido na realidade das ações sociais e religiosas dos paroquianos. Optou-se na metodologia, pela pesquisa qualitativo-descritiva. Os diálogos-entrevistas, questionários, observações, documentos e depoimentos foram ferramentas balizadoras ad hoc, para asseverar, compreender e diagnosticar as performances da

comunidade/paróquia com enfoque fenomenológico. Os referenciais conceituais que embasaram as análises foram: desenvolvimento local, espaço, território, comunidade, participação, solidariedade e potencialidade. Em termos de conclusões, sobressaem-se as potencialidades de participação inerentes às ações sociais e religiosas que se bem canalizadas podem elevar os pontos de convergências, tornando a comunidade/paróquia no sentido estrito endógena, visando a uma melhor qualidade de vida para todos. Palavras-chave: Desenvolvimento Local. Comunidade. Religião.

140 - Título: PERSPECTIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL NO ACAMPAMENTO DOM OSÓRIO, NO MUNICÍPIO DE CAMPO VERDE - MT: ARTICULAÇÕES COM O TERCEIRO SETOR E FORMAÇÃO DE CAPITAL SOCIAL

Nome: José Roberto Lopes

Orientador: Dr. Reginaldo Brito da Costa

Data da apresentação: 22/06/2009

Resumo: O Acampamento Dom Osório foi organizado pelo MTA, movimento dos trabalhadores acampados e assentados de Mato Grosso, no ano de 2002 no município de Campo Verde, com 1.680 famílias oriundas de diversas regiões do Estado de Mato Grosso. Até o fechamento desse trabalho as 67 remanescentes famílias ainda não haviam sido assentadas pelo Incra, órgão governamental responsável pela política de assentamento rural no país. Este órgão para consolidar assentamentos rurais, utiliza a intermediação de movimentos sociais que promovem a formação de acampamentos humanos como estratégia para a obtenção da condição de clientes da reforma agrária. O MTA desprovido de legalidade institucional busca na parceria com entidades associativas, o terceiro setor, o mecanismo de compartilhar ações para a consecução de sua missão e objetivos. Formou-se uma rede comunitária no acampamento pelas relações socioterritoriais advindas dessas articulações. Os resultados dessa pesquisa mostram, contudo, que o maior problema do acampamento é a governança local, devido a ingerências dos agentes exógenos, ante o anseio dos acampados e a submissão desses a um querer despótico pautado em interesses não coletivos das lideranças do movimento, ações que tem minado a confiança dessas pessoas em suas lideranças, nos agentes governamentais e nos próprios parceiros, fatores que dificultam a transformação desse capital humano em capital social. Palavras-chave: Terceiro Setor; Redes Comunitárias; Desenvolvimento Local; Acampamentos de Sem Terra; Assentamento Rural.

141- Título: POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES DA ATIVIDADE LEITEIRA NO ASSENTAMENTO ITAMARATI -1

Nome: Cristina Sorilha Irala

Orientador: Prof. Luís Carlos Vinhas Ítavo

Data da apresentação: 17/08/2009

Resumo: Este trabalho visou analisar as potencialidades e limitações da atividade leiteira no assentamento Itamarati -1, tendo em vista que o leite é a principal linha de produção da agricultura familiar nos assentamentos. Os objetivos são identificar a rentabilidade do leite na territorialidade do Assentamento Itamarati - 1, assim como as potencialidades e limitações dos assentados em gerenciar condições que ampliem seu desempenho. A pesquisa teve natureza quantitativa, e foram realizadas entrevistas. O estudo ficou focalizado na Central Única dos Trabalhadores (CUT); a Federação dos Trabalhadores na Agricultura (FETAGRI) onde foi contemplada a bacia leiteira. Foram entrevistados no total 33 famílias distribuídos conforme o tamanho dos lotes (hectares). Através dos dados apurados, verificou-se que os produtores envolvidos com atividade leiteira, que tiveram a renda menor, apresentaram faixas etárias avançadas, baixa escolaridade, com baixo índice de produtividade animal, lotação, falta de conhecimento de técnicas da atividade, além de possuir rebanho não especializado, o que refletiu na produtividade e rentabilidade da área. Um dos problemas levantados foi a falta de assistência técnica, necessidade de uma política pública e associativismo. No entanto ficou claro o potencial da região para a pecuária leiteira, com tudo esse potencial não está desenvolvido pelo fato da limitação apresentada na análise da pesquisa. Palavras-chave: Assentamentos Rurais; Desenvolvimento local; Capital Social; Custo de Produção da Atividade Leiteira.

142 – **Título:** TERRITORIALIDADE DA COMUNIDADE DE PESCADORES ARTESANAIS: PRAIA DO PEREQUÊ, GUARUJÁ – SP

Nome: Renato José Saraiva Carvalho

Orientador: Dr. Olivier François Vilpoux

Data da apresentação: 15/12/2009

Resumo: A pesca artesanal apresenta grande importância para as comunidades tradicionais, como meio de subsistência dessas comunidades e pelas marcas culturais e de tradição e, pelo amplo conhecimento tradicional acumulado. Esse tipo de pesca representou 64,58%, no ano de 2007, do total do pescado extraído no país e empregava 700.000 pescadores na atividade. Apresenta características peculiares, diferente das características da pesca industrial que tem aspectos apenas econômicos. Essas características devem ser observadas no tratamento conferido, bem como na maneira como o poder político deve entender a pesca artesanal. Os pescadores artesanais conservam uma forma tradicional de vida e possuem vasto saber tradicional. Eventos mudaram a vida dessas populações, tais como a construção de estradas ligando o litoral aos grandes centros urbanos, violenta especulação imobiliária, invasão de área de trabalho pela frota industrial, migração de pescadores com outras culturas, e a invasão da atividade do turismo. Considerando estas questões, a pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de descrever e interpretar a territorialização e a territorialidade da coletividade de pescadores artesanais da Praia do Perequê, os novos usos dados à tradicional superfície de referência e possíveis ameaças que essa coletividade enfrenta. A metodologia adotada para a realização da dissertação compreendeu a pesquisa bibliográfica, através da seleção de livros, periódicos e apoiou-se em dados primários obtidos de pesquisa documental e de pesquisa de campo. A pesquisa de campo foi dividida entre a pesquisa exploratória e pesquisa de observação participativa. O estudo compreendeu um aporte conceitual principalmente sobre Desenvolvimento Local, Território e territorialidade, comunidades, cultura e conhecimento tradicional, sustentabilidade ambiental e pesca artesanal. Também foi pesquisado o contexto territorial (espaço físico, sociocultural, instrumental e socioeconômico) ligado a Praia do Perequê. Foi feita a caracterização socioeconômica e cultural dos pescadores artesanais da Praia do Perequê, através da apresentação do resultado da pesquisa, análise e discussão. A conclusão abrange os impactos que a comunidade vem sofrendo em sua territorialidade ao longo de sua trajetória, com os novos usos em sua superfície de referência, a desterritorialização, do conhecimento construído, na estrutura de vida dos pescadores artesanais, nos hábitos, costumes e cultura. Por essas contingências é possível concluir que a territorialidade dos pescadores artesanais da Praia do Perequê encontra-se ameaçada, cristalizada a partir do pensamento tradicional que não busca apenas um saber, mas acima de tudo, a condição real do pescador artesanal. Palavras-chave: Território. Territorialidade. Pesca artesanal. Desenvolvimento local. Conhecimento tradicional.